



# O TAEKWONDO COMO PRÁTICA PSICOMOTORA E PEDAGÓGICA ESPORTIVA EM ESCOLAS DO CAMPO

Alex Araújo Maciel<sup>1</sup>

Camila Pâmela Santos de Almeida<sup>2</sup>

## RESUMO

As atividades de educação física podem ser compreendidas como essenciais na formação integral da criança na medida em que, através de práticas psicomotoras subsidiadas pela construção teórico-prática de políticas e projetos pedagógicos multidisciplinares, desenvolvem o seguimento cognitivo-motor do indivíduo e potencializam suas experiências como sujeito social em seu âmbito emocional, fisiológico e sócio-afetivo. Estudos apontam que alunos praticantes de taekwondo são influenciados positivamente em seus comportamentos e atitudes na escola e em casa, amenizando temperamentos de agressividade e violência. Dessa forma, como a arte marcial, especificamente o Taekwondo, poderia contribuir na formação psicomotora e social de alunos em escolas do campo? O objetivo deste trabalho é compreender através de reflexões teórico-críticas sobre as práticas psicomotoras e pedagógicas esportivas em escolas do campo, considerando o Taekwondo como importante prática de desenvolvimento infantil e interação social. Este trabalho foi desenvolvido a partir da associação entre a pesquisa exploratória e a pesquisa de análise de conteúdo (revisão bibliográfica). Neste contexto, ao todo foram utilizados 54 arquivos entre os anos de 1994 a 2021, os quais colaboraram para o delineamento de cinco seguimentos estudados: educação física na educação infantil, escolas do campo e ribeirinhos, psicomotricidade, lutas e taekwondo. A partir disso, foi desenvolvida uma revisão de literatura sobre a temática das práticas psicomotoras e pedagógicas esportivas em escolas do campo, permitindo um olhar multidisciplinar entre a educação física e outros saberes. Baseado nas relações multidisciplinares do ensino-aprendizagem, podemos concluir que o desenvolvimento de artes marciais nas escolas do campo podem representar um incentivo às oportunidades de estudo na escola e permanência dos alunos na instituição, além de uma melhor qualidade de vida e desenvolvimento psico-motor social dos alunos, bem como colaborar com ponto positivo para a construção de novos saberes.

**Palavras-chave:** Educação física, taekwondo, psicomotricidade, escola do campo.

1. Especialista em Psicomotricidade e Educação Inclusiva, Secretaria Municipal de Educação de Belém. E-mail: alex.araujomaciel.TKD@gmail.com

2. Mestre em Patologia de Doenças Tropicais, Faculdade Adventista da Amazônia/Núcleo de Medicina Tropical(NMT-UFPA). E-mail: camilapsalmeida@gmail.com.



## 1 INTRODUÇÃO

A educação física é uma área do conhecimento que, segundo os parâmetros curriculares nacionais, tem suas atividades desenvolvidas a partir de abordagens que englobam os seguintes eixos: esportes, lutas, jogos e ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, bem como conhecimentos sobre o corpo.

De acordo com a lei nº 9.696 de 1998, o profissional de educação física o responsável pela coordenação, planejamento, avaliação, execução de programas, planos e serviços inter e multidisciplinares nas áreas científico-pedagógicas e nos desportos.

Contudo, práticas psicomotoras e pedagógicas esportivas que abrangem com qualidade as escolas do campo ainda apresentam barreiras tanto no planejamento quanto na execução de suas ações, pois dependem não somente da fundamentação teórica, mas principalmente da fundamentação prática de profissionais que durante a construção desses saberes estejam ligados à realidade local.

Historicamente, as escolas do campo tem passado por diversas mudanças de caráter sócio-político e econômico, entretanto, permanecem apresentando carências quanto à implementação de políticas públicas (VENDRAMINI, 2015).

As atividades de educação física podem ser compreendidas como essenciais na formação integral da criança na medida em que, através de práticas psicomotoras subsidiadas pela construção teórico-prática de políticas e projetos pedagógicos multidisciplinares, desenvolvem o seguimento cognitivo-motor do indivíduo e potencializam suas experiências como sujeito social em seu âmbito emocional, fisiológico e sócio-afetivo (NASCIMENTO, 2019).

Todavia, Ferreira (2006) afirma que o eixo de esportes e lutas, presente nos parâmetros curriculares nacionais, não tem sido explorado em sua potencialidade quanto à sua construção e desenvolvimento filosófico social e, inclusive, em grande parte, é entendido equivocadamente relacionando a eles um perfil de violência e agressividade.

Contudo, Chemello e Bonone (2014) apontam que alunos praticantes de taekwondo são influenciados positivamente em seus comportamentos e atitudes na escola e em casa, amenizando temperamentos de agressividade e violência. Dessa forma, como a arte marcial, especificamente o Taekwondo, poderia contribuir na formação psicomotora e social de alunos em escolas do campo?

O objetivo deste trabalho é compreender através de reflexões teórico-críticas sobre a importância das práticas psicomotoras e pedagógicas esportivas em escolas do campo e sua ocorrência no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, considerando o Taekwondo como importante prática de desenvolvimento infantil e interação social.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A consolidação da educação física ocorrida ao longo do século XX contribuiu para um



aprofundamento sobre investigações tanto de sua história, seus teóricos e diretrizes, como das implementações de suas práticas (HALLAL e MELO, 2017).

Todavia, a articulação de informações não é uniforme e as pesquisas acadêmicas tendem a não ser implementadas imediatamente. Assim, o professor de educação física, na maioria das vezes, se torna representativo de uma imagem esportivista do ensino de educação física, tendo sido subestimado quanto à importância da sua disciplina escolar no desenvolvimento integral do indivíduo no que se refere ao seguimento motor, cognitivo e afetivo-social (MAGALHÃES, 2007).

No contexto da educação infantil, a educação física deve ser entendida como integrante fundamental na formação da cidadania do aluno. Barbosa-Rinaldi (2008) afirma que os professores não somente ensinam mas também aprendem e a prática é tanto pedagógica quanto reflexiva.

Segundo Correia (2012), o cotidiano da escola e da comunidade em que está inserida deve ser o grande norteador da construção das abordagens de ensino. Devido a isso, a educação física pode ser vista como intimamente atrelada à educação infantil diante de sua proposta social, participativa e integral de educação.

A escola pode ser compreendida como um local de problematização de valores. A educação física, concomitantemente a isto, colabora na formação integral do aluno, enriquecendo essa experiência na medida em que também serve de modelo e referência de diálogo (GUIMARÃES, 2001).

## 2.2 ESCOLAS DO CAMPO E RIBEIRINHOS

Associado à estrutura escolar das escolas do campo, existe outro grupo de alunos, aqueles que habitam localidades geográficas ainda mais afastadas e que dependem da escola do campo para o auxílio na construção formal e social de sua identidade.

Neste contexto, na dinâmica histórico-formativa do território amazônico, sujeitos oriundos de diversas territorialidades (ribeirinhos, extrativistas, agricultores, povos da floresta, dentre outros) estiveram estabelecendo e resignificando suas experiências e características na construção do saber dentro e fora da escola, bem como a necessidade de uma escola que os identifique como sujeitos sociais (SILVA, 2016).

De acordo com Andrade e Rodrigues (2020), o campo é um território multidimensional e permanece sendo resultado de um processo de desigualdades sócio-econômicas e étnico-raciais, oriundas desde a formação da história brasileira.

Por muitas gerações, a educação rural foi reduzida a uma escolinha rural, sendo historicamente marginalizada e ignorada pelas políticas do país. Assim, Nascimento (2006) aborda a seguinte pergunta norteadora para construção de uma reflexão sobre o tema: “qual o papel que as escolas do campo devem assumir a fim de incentivar a construção de iniciativas que reduzam os problemas agravantes existentes na sociedade brasileira?”. Sobre essa ótica é possível compreender que a educação não deve ser um papel exclusivamente

técnico alfabetizador voltado para o trabalho, à escola compete também a construção e ressignificação de valores, bem como a minimização de agravos que ocorrem dentro e fora do âmbito escolar.

Existe, portanto, a necessidade do avanço de alternativas que melhorem a qualidade de ensino nas escolas do campo e que contribuam para a emancipação social dos sujeitos pertencentes a ela, diminuindo assim a realidade de evasão estudantil e fechamento de escolas (RODRIGUES et al., 2017).

### 2.3 PSICOMOTRICIDADE NAS LUTAS MARCIAIS E NO TAEKWONDO

A educação psicomotriz contempla perspectivas tanto psicológicas como pedagógicas, podendo contribuir positivamente para o desenvolvimento salutar e integral do comportamento da criança através dos meios da educação física. Ao receber estímulos precoces bem orientados por um profissional qualificado de educação física, a criança poderá minimizar déficits motores, apresentando maior desenvoltura corporal, além de possuir uma realidade diária e de convívio social mais participativa e ativa (NASCIMENTO, 2019).

Apesar da valorização da imagem tradicional de uma noção orientalista da prática de artes marciais, as lutas também são associadas à práticas de lazer, esportivas e educacionais, apresentando uma rede de significados, funcionalidades e contribuições (GONÇALVES e SILVA, 2013).

Outro ponto essencial nesta análise é discutido por Mocarzel (2016) acerca da utilização de artes marciais como um caminho de inclusão e elevação dos praticantes. Nesse sentido pode ser valorizado cada vez mais as eficiências e competências dos alunos ao invés da abordagem exclusiva de suas deficiências.

Do ponto de vista da prática corporal das técnicas de taekwondo, um de seus embasamentos é a lateralidade na qual o indivíduo necessita realizar alternâncias entre os membros utilizados, realizando repetições sistematizadas e encadeadas. Sob esta ótica Pacher (2003) afirma que a lateralidade é a bússola de nosso corpo. Logo, é relevante na vida escolar da criança, a realização de práticas e processos de aprendizagem nos quais o corpo seja um instrumento de construção real e ativa do conhecimento, e no qual a filosofia cerne da arte em questão seja abordada na sua formação social e política.

### 2.4 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a partir da associação entre a pesquisa exploratória e a pesquisa de análise de conteúdo (revisão bibliográfica). Para Levin e colaboradores (2012), a pesquisa de levantamento pode ser representativa devido sua abrangência de informações, enquanto que a análise de conteúdo permite uma descrição objetiva das mensagens presentes em arquivos e documentos.

Para isto, foram utilizados arquivos em produções científicas que apresentassem e co-



laborassem para os cinco seguimentos estudados: educação física na Educação Infantil, escolas do campo e ribeirinhos, psicomotricidade, lutas e taekwondo.

A partir disso, foi desenvolvida uma revisão de literatura sobre a temática das práticas psicomotoras e pedagógicas esportivas em escolas do campo, permitindo um olhar multidisciplinar entre a educação física e outros saberes.

## 2.5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os trabalhos acadêmicos desenvolvidos na área do Taekwondo nas universidades ainda ocorrem escassamente em âmbito de pós graduações *stricto sensu*, como mestrado e doutorado com enfoque na construção do indivíduo como ser social (Quadro 1).

Segundo, Martins e colaboradores (2016) o trabalho pedagógico voltado para as artes marciais, com o enfoque no taekwondo, em crianças entre 5 a 8 anos, é primordial para o enriquecimento do repertório motor da criança e, principalmente, para o desenvolvimento de seus valores morais tais como poder de decisão crítico-reflexiva, respeito e autoestima.

Os materiais encontrados sobre taekwondo e suas práticas pedagógicas nesta pesquisa ainda não haviam sido transformados em artigos científicos, o que demonstra a variabilidade temporal entre a realização de estudos e publicação de resultados oficiais. Pereira (2013) afirma que escrever e publicar os resultados de uma pesquisa científica demanda a apresentação da sequência lógica dos resultados, a ênfase de informações importantes e não repetidas, além de uma construção da significância estatística dos resultados. Dessa forma, isto pode contribuir para a construção mais demorada de artigos científicos que abordem os resultados dos trabalhos acadêmicos.

Quadro 1: Estudos temáticos em artes marciais com enfoque no Taekwondo na escola, localidade e tipo de publicações acadêmicas.

TEMA	VÍNCULO INSTITUCIONAL	AUTOR	ANO	LOCAL
TAEKWONDO NAS ESCOLAS	GRADUAÇÃO	SOUZA, R. S	2016	RONDÔNIA
TAEKWONDO NA ESCOLA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE COMBATE AO SEDENTARISMO	GRADUAÇÃO	FREITAS, L. S. S	2021	PIAUI
TAEKWONDO NA ESCOLA: ÊNFASE AO ESPORTE EDUCACIONAL	ESPECIALIZAÇÃO	DALBERTO, J. J	2015	RIO GRANDE DO SUL



Outra observação constatada neste estudo é o fato de que pesquisas sobre o taekwondo como prática psicomotora e pedagógica esportiva em escolas do campo, principalmente na região Norte do país, são investigações raras e inovadoras.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa permitiu a constatação de que a utilização de práticas psicomotoras e ensino filosófico-social relacionado às práticas de lutas marciais, especificamente Taekwondo, bem como a publicação de seus dados, são escassos.

A necessidade do avanço de alternativas que melhorem a qualidade de ensino nas escolas do campo é elemento chave na emancipação social dos sujeitos pertencentes a ela.

Baseado nas relações multidisciplinares do ensino – aprendizagem, podemos concluir que o desenvolvimento de artes marciais nas escolas do campo pode representar um incentivo às oportunidades de estudo e permanência dos alunos na instituição, além de uma melhor qualidade de vida e desenvolvimento psico-motor social dos alunos, bem como colaborar com ponto positivo para a construção de novos saberes.

Assim, torna-se essencial o desenvolvimento de pesquisas que implementem ações teórico-práticas do taekwondo nas escolas e que fomentem publicações de discentes e pesquisadores acerca deste assunto.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, F. M. R; RODRIGUES, M. P. M. **Escolas do campo e infraestrutura: aspectos legais, precarização e fechamento.** Educação em Revista. P. 1- 19, 2020.

BARBOSA-RINALDI, I. P. **Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente.** Movimento, v. 14, n. 3, p. 185-207, 2008.

BRASIL. Lei nº 9.696, de 1 de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. 1998.

CORREIA, W. R. **Educação Física Escolar: entre inquietudes e impertinências.** Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, v. 26, n.1, p.171-178, 2012.

DALBERTO, J. J. **Taekwondo na escola: ênfase ao esporte educacional.** Monografia (Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais), Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desportos, Rio Grande do Sul, 2015, p. 35.

FREITAS, L. S. S. **Taekwondo na escola como estratégia pedagógica de combate ao sedentarismo.** TCC (Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Educação Física). Faculdade UNIRB- PARNAÍBA, Piauí, 2021, 26p.

GONÇALVES, A. V. L; SILVA, M. R. S. **Artes marciais e lutas: uma análise da produção de saberes no campo discursivo da educação física brasileira.** Rev. Bras. Ciênc. Esporte, v. 35,



n. 3, p. 657-671, 2013.

GUIMARÃES, A. A; PELLINI, F. C; ARAÚJO, J. S. R; MAZZINI, J. M. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores**. Motriz, v. 1. 7, n.1, p. 17-22, 2001.

HALLAL, P. C; MELO, V. A. **Crescendo e enfraquecendo: um olhar sobre os rumos da Educação Física no Brasil**. Rev Bras Ciênc Esporte. v. 39, n. 3, p. 322 - 327, 2017.

LEVIN, J; FOX, J. A; FORDE, D. R. **Estatística para ciências humanas**. 11ª ed, São Paulo: Pearson, 2012, 458p.

MAGALHÃES, J. S; KOBAL, M. C; GODOY, R. P. **Educação física na educação infantil: uma parceria necessária**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. v. 6, n. 3, p. 43-52, 2007.

MARTINS, J. V. O; FREITAS, R. M. M. P; BUENO, C. A. M. **O conhecimento da educação física para o ensino do taekwondo na segunda infância**. Rev. Cient. de Ciências Apl. da FAIP, v. 3, n. 6, p. 11-32, 2016.

MOCARZEL, R. C. S. **Inclusão de pessoas com deficiência através das lutas e artes marciais**. Rev. Artes Marciales Asiát. v. 11, n. 2, p. 70-82, 2016.

NASCIMENTO, C. G. **Educação e cultura: as escolas do campo em movimento**. Fragmentos de cultura. v. 16, n. 11/12, p. 867-883, 2006.

NASCIMENTO, T. R; MEDEIOS, T. N; ALVES, S. L. C. **O Ensino da Psicomotricidade na Educação Física Escolar: um estudo de revisão no portal de periódicos da CAPES**. Trajetória Multicursos, v. 11, n. 1, p. 18- 31, 2019.

PACHER, L. A. G. **Lateralidade e educação física**. Instituto Catarinense de Pós-Graduação, p. 1 – 9, 2003.

PEREIRA, M. G. **A seção de resultados de um artigo científico**. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 22, n. 2, p. 353-354, 2013.

RODRIGUES, A. C. S; MARQUES, D. F; RODRIGUES, A.M ; DIAS, G. L. **Nucleação de Escolas no Campo: conflitos entre formação e desenraizamento**. Educação & Realidade, v. 42, n. 2, p. 707-728, 2017.

SILVA, J. B; SANTOS, J; SOUZA, N. S. D. **Escola básica e comunidades ribeirinhas em Belém, Estado do Pará: Problemas e Perspectivas**. Working Paper, n. 18, p. 1-23, 2016.

SOUZA, R. S. **Taekwondo nas escolas**. TCC (Trabalho de conclusão de cursoda licenciatura em Educação Física) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, Rondônia, 2016, 24p.

VENDRAMINI, Célia Regina. **Qual o futuro das escolas no campo?** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 31, n.03, p. 49-69, 2015.